DIRETOR: Firmino de Vilhena

Redação, administração e oficinas de composição e impressão, propriedade e edição do director,

Avenida Agostinho Pinheiro, 1

Enderêço telegrafico

"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Decano dos jornais portuguezes

Ano 68.º—Numero 6:637—Sabado, 24 de maio de 1919

Campeão das Provincias

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino d'Almeida Maia

ASSINATURAS—Ano 2$80 Numero do dia, 5 centavos; atrazado, 6 centavos. Africa ocidental 3$50; Africa oriental, 4$00; Brazil, França e Inglaterra, 4$50. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia a dispender com ela.
A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre.
Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 12 centavos por linha. Anuncios na 1.ª pagina 20 centavos por linha singela; na 2.ª, 16; na 3.ª 10 e na 4.ª, 8.
Anuncios permanentes, contrato especial. A todos acresce o imposto do sêlo.
Os srs. assinantes teem o abatimento de 10 % nos anuncios e no impressos feitos nas nossas Oficinas.

A opinião nacional

Deve manifestar-se junto dos delegados à Conferencia da Paz

Da *Vitoria:*

O sentimento publico começa a manifestar-se eloquentemente sobre a situação de Portugal na Conferencia da Paz. Todos os dias os jornais anunciam reuniões de coletividades que resolvem endereçar aos nassos representantes naquela magna assembleia a expressão do seu apoio e da sua solidariedade.

E' justo e é necessario que assim seja. Os interesses de Portugal estão confiados a individualidades que os saberão defender altivamente, com energia, com inteligencia, com tenacidade. As palavras do sr. dr. Afonso Costa, protestando contra o esquecimento a que as grandes potencias quizeram votar os interesses das pequenas nacionalidades, calaram bem fundo na alma nacional. O chefe da missão portugueza traduziu com vibração o sentimento de todos os seus compatriotas.

Ainda bem que o seu protesto de alguma coisa serviu, em beneficio da nossa Patria. A situação modificou-se, e hoje podemos esperar que os resultados da Conferencia da Paz não significarão, como chegou a recear-se, um golpe de morte em todas as grandes aspirações de resurgimento nacional.

E' preciso, porem, que a nação portugueza afirme aos seus delegados, duma fórma bem expressa e terminante, que eles podem contar, através de tudo, com o seu aplauso e com a sua solidariedade, em todas as *démarches* que realisem para a defeza dos interesses do paiz. Esses trabalhos continuam, e na interpretação das clausulas do tratado, na regulamentação das suas principais disposições, muito se poderá fazer ainda para tornar mais prospero o futuro da nacionalidade, para dilatar por mais largos horisontes a expansão das grandes energias da nossa raça.

Não se trata duma questão politica. Muito menos está em fóco qualquer interesse de carater partidario. Trata-se duma acção nacional, em que todos os portuguezes devem participar, de alma e coração, na certeza de que cumprem o mais grato e o mais forte dos deveres: o de cooperarem para o engrandecimento da sua Patria.

Tudo nos indica a urgente necessidade de se proceder sem delongas a uma afirmação nacional, que se imponha pela sua grandiosidade, junto dos nossos delegados á Conferencia. Organise-se desde já uma comissão que possa canalisar nesse sentido as expressões do sentimento publico. Estamos certos de que todo o paiz lhe dará a sanção eloquente do seu apoio, significando aos dirigentes dos trabalhos da Conferencia que pela bôca do chefe da missão portugueza falam alguns milhões de cidadãos duma Patria que se bateu na guerra e que pelo triunfo dos aliados fez os maiores e mais dolorosos dos sacrificios.

Era de prevêr

A autonomia das industrias, quer dizer, as fabricas cedidas á exploração do operario, sistema posto em pratica pelo bolchevismo, tem causado grandes desilusões a Lenine. O proprio orgão da ditadura bolchevista, *Severnaya,* diz aflito e pesaroso que a autonomia das industrias representa um verdadeiro fracasso. Os operarios de Petrogrado recebem 1.340 milhões de rublos, de salarios, mas só produzem 143 milhões... Lenine, que já mandou fuzilar operarios que se declararam em greve, diz num folheto recente sob o titulo *Novas tarefas da autoridade,* sêr necessario uma rigorosa disciplina industrial, e que os operarios não pódem continuar a ser donos das fabricas. «Exige-se, diz o bolchevista maximo—a submissão do operario a um director responsavel.» Trotsky é da mesma opinião, alegando que os operarios não têem a cultura suficiente para dirigir serviços. Daqui a mais alguns mezes, não admirará vêr Lenine e Trotsky, depois de consumada até ao fim a experiencia, no campo anti-bolchevista.

Tambem na Hungria o bolchevismo deu á costa. Naufragou. O proprio operariado, com as industrias quasi paralisadas, passava nos ultimos tempos horrorosa miseria. Notas de banco não faltavam, mas faltava tudo o mais. E como não era possivel viver com discursos contra os *burgueses,* pois a socialisação do que existia tinha já desaparecido, sem que o trabalho produtor o substituisse, a fome começou a campear. E Bela Kun, o ditador bolchevista... abdicou, subindo ao poder um governo cuja missão é restaurar os danos causados á colectividade pelo bolchevismo, e estabelecer o direito.

Atualidades

Camara municipal

Repete-se, neste ano, o que se fêz em com a eleição da Camara municipal do concelho.

A lista defensora dos interesses da cidade, de que faz parte, no logar que lhe compete e que é a presidencia, o sr. dr. Lourenço Peixinho, não tem oposição.

Assim se verifica e confirma que o eleitorado local está satisfeito com o desenvolvimento que teem tido a administração e os trabalhos municipais, rendendo o devido preito de justiça á rasgada iniciativa do ativo vereador.

A abertura da nova arteria em construção atravez da cidade, é um empreendimento de vulto Nunca ninguem julgou que pudesse levar-se a efeito, mórmente na quadra que se atravessa, melhoramento de tão alto custo.

Bastantes teem sido as arestas encontradas pelo sr. dr. Peixinho na execução daquela e outras obras em via de conclusão. Mas a sua tenacidade e o seu desejo de produzir não tropeçam ou amortecem facilmente. Caminha. E por que é pessôa prestante e conciliadora, sem inimigos em qualquer campo, um habil esforço lhe basta.

A aclamação da sua lista, na qual se representam todas as classes e fações, é uma evidente prova da confiança que o concelho põe na sua ação.

Essa lista é assim constituida:

Para *efectivos:*—José Pereira Tavares, professor; Alfredo Osorio, farmaceutico; Albino Pinto de Miranda, comerciante; Lourenço Simões Peixinho, medico; Antonio Pereira, professor; Manuel Lopes da Silva Guimarães, negociante; Americo Carlos Gomes Teixeira, guarda-livros; Antonio Pereira Osorio, empregado comercial; José Gonçalves Gamelas, comerciante; Vicente Rodrigues da Cruz, proprietario; José Marques d'Almeida, industrial; Pompeu da Costa Pereira, comerciante; Manuel Pedro da Conceição, industrial; Tomaz Vicente Ferreira, alfaiate; Joaquim Luiz de Abreu, regente agricola; Manuel Ferreira Canha, lavrador; Manuel Maria Moreira, comerciante, Manuel Rodrigues Teixeira Ramalho, lavrador; Clemente Fernandes da Silva, negociante; Manuel dos Santos Madail, serralheiro; Antonio Henriques Maximo Junior, negociante; Manuel Francisco Atanasio de Carvalho, proprietario; Antonio Ildefonso Dias Pereira, idem; Manuel Vitorino dos Santos, idem.

Para *substitutos:*—João Vieira da Cunha, negociante, Francisco Pereira Lopes, empregado comercial; Antonio Nunes Rafeiro, fotografo; Antonio Simões Cruz, tipografo; Luiz da Cruz Moreira, negociante; Luiz Marques Ribeiro, lavrador; Francisco Pinto de Almeida, ourives; Manuel Antonio Camelo, lavrador; Albano da Costa Pereira, alfaiate; Fortunato Mateus de Lima, professor; João de Deus Marques, alfaiate; Antonio da Cruz Pericão, lavrador; Caetano Dias Quaresma, proprietario; Antonio Manuel da Silva, negociante; Luiz Fernandes Castela, sapateiro, José Maria da Costa Monteiro, empregado comercial; José Maria Valente da Silva, lavrador; Manuel Marques Janvelho, comerciante; Elias da Maia Vilar, negociante; Manuel Joaquim Nogueira, lavrador; Aniano de Pinho Vinagre, negociante; Manuel da Cruz Moreira, idem.; Antonio dos Santos Silva, marceneiro; Antonio Gonçalves Bartolomeu, negociante.

Para a Junta geral do distrito foram proclamados tambem os srs. dr. Joaquim Peixinho e Bernardo Torres como efetivos, e Antonio Pereira da Luz e João da Maia da Fonsêca e Silva como substitutos.

O apuramento

Decorreu sem incidentes a reunião das comissões eleitorais para o apuramento das eleições do dia 11 do corrente.

Foi ali apresentar pessoalmente um protesto contra a validade delas em algumas assembleias o candidato sr. dr. Egas Moniz, protesto em que se péde a repetição de todo o acto, mas a que falta a prova que seria necessario fazer para que por bôas se tivessem as suas alegações.

O processo, que subiu depois ao tribunal competente, foi acompanhado de tres contra-protestos deduzidos com criteriosos argumentos e a contra-prova juridica.

Oxalá em todos os tempos e em toda a parte houvessem decorrido sempre com egual legalidade todas as operações eleitorais.

A academia de Coimbra na Conferencia da Paz

Os estudantes das varias faculdades, apreciando a situação de Portugal na Conferencia da Paz, resolveram encarregar uma comissão, que ficou composta dos srs. dr. Aarão de Lacerda, Rui Gomes e Metelo Machado, de telegrafar, em nome da academia de Coimbra, ao presidente da Conferencia da Paz, Mr. Clemenceau, lembrando-lhe o esforço heroico de Portugal ao lado dos aliados e mostrando-lhe a esperança, que anima a mocidade portugueza, de que a Conferencia satisfaça as justas aspirações de Portugal, prestando assim sagrado preito ao ideal da Liberdade e de Justiça que levou os aliados á guerra. A comissão eleita deve telegrafar tambem ao presidente da Associação-academica de Paris pedindo o apoio dos seus colegas francezes para a justa defeza dos direitos de Portugal, e ao sr. dr. Afonso Costa, presidente da delegação portugueza, aplaudindo a sua atitude de enaltecido patriotismo e fazendo votos para que as suas nobres palavras consigam a realisação das aspirações de todos os portuguezes.

E' muito alevantado e muito nobre o patriótico gesto da mocidade estudiosa.

Numeros

Tem-se dito ácêrca da eleição de deputados pelo circulo de Aveiro, quanto cria a fertil imaginação dos que tudo crêem facil neste mundo.

Ora os numeros falam alto e basta a eloquencia com que o fazem para desmentir o amontoado de intrigas que temos lido em varios jornais.

Démos o mapa demonstrativo no nosso numero passado. Totais e parciais falam como um livro aberto. E' vêr aquilo.

Não ha violencia ou irregularidade que justifique a colossal diferença de votação entre os candidatos dos partidos constitucionais e os do centismo.

«Quem tem vento pucha para a barra», dizem os nossos pescadores. Quem tem influencia e votos pucha para S. Bento, é de dizer neste caso. Onde os centristas os tinham, lá lhe appareceram, como em Estarreja e em Albergaria. Mas só aí, e aí mesmo numa maioria muito reduzida, porque se encontram isolados da opinião. O dezembrismo, com quem colaboraram, foi a sua ruina.

De resto, se politicamente folgamos com a sua derrota, pessoalmente sentimos o afastamento, da camara, do sr. dr. Egas Moniz, que é um homem de merecimentos e um parlamentar distintissimo. As razões que politicamente nos colocam em pontos diametralmente opostos, não modificam de maneira nenhuma a consideração e a estima pessoal em que o temos.

Atendidos

Já não resta duvida: Portugal obteve na conferencia de Versalhes a garantia dos mercados da Polonia e da Tcheco-Slovachia.

Segundo informações fidedignas, Portugal terá de constituir dois grandes Estados ou Uniões, governados por altos comissarios, e com autonomia, ficando dependentes da jurisdição da metropole.

Ainda a eleição de deputados e senadores

O mapa que por falta de espaço deixámos de dar no sabado passado. E' referente ao circulo n.º 14, Oliveira d'Azemeis, que se compõe dos concelhos de Albergaria, Arouca, Cambra, Espinho, Feira, Paiva e Azemeis, deste distrito:

Concel.	DEPUTADOS						SENADORES			
	D. Salama Dem.	M. J. da Sil. Evol.	Julio Cruz Evol.	M. Carvalho Evol.	Alpoim Centrista	Lemos Centrista	P. CHAVES Dem.	BARRETO Dem.	TERENAS Evol.	SIMAS Centrist.
Alberg.	574	20	22	70	1:333	1:324	680	58	116	1:204
Arouca	1:681	1:132	1:053	1:015	251	—	1:142	1:142	1:142	—
Cambra	775	781	781	785	361	—	913	—	915	634
Espinho	139	168	165	169	—	—	213	—	228	—
Feira...	2:250	2:250	2:250	2:250	—	—	2:250	2:250	1:800	510
Paiva..	454	156	128	20	—	—	412	343	110	—
Azemeis	855	1:156	572	1:118	—	13	632	2:838	944	219
Ovar...	1:272	965	929	931	151	112	1:278	877	569	161
	8:000	6:628	5:900	6:358	2:096	1:446	7:520	7:508	5:824	2:728
A votação nos 2 circulos deu para os senadores uma totalidade de							13:433	13:401	10:142	4:991

Como se vê, a diferença entre os candidatos mais votados dos partidos constitucionais e da fação colaboradora do dezembrismo, é de alguns milhares.

O mesmo sucedeu no circulo n.º 13, o de Aveiro, onde a cifra atingida pelo candidato democratico, sr. dr. Barbosa de Magalhães, é colossalmente significativa.

JORNAL DE LISBOA

Lisboa, 23.

Tem-se dito e escrito tanta tolice ácêrca das eleições aí realisadas, que a gente se perde em conjeturas sobre a sorte do proprio eleitor aldeão.

Que são anuladas em toda a linha; que o governo vai ordenar um inquerito para apurar responsabilidades; que—não tardará—o sr. dr. Egas Moniz, aliaz a excelente pessôa que todos nós conhecemos, fará por seu proprio punho a degola de todas os inocentes...

Oh! senhores! Seria preciso que todos estivessemos malucos para julgar das atribuições do governo a faculdade dos inqueritos em tal caso ou a anulação dum acto com que não tem absolutamente nada que vêr.

Então os jornais que tem trazido a lume tais dislates não sabem que uma eleição tem processos e regras especiais de julgamento, a que os governos são estranhos?

Anular a eleição? Porque? Porque o centrismo, colaborador do sidonismo criminoso e que agora nos aparece de braço dado com a realeza, perdeu a partida em toda a linha?

Mas que era o que esperava o sr. dr. Egas Moniz se não procurou uma rasoavel «entente» com elementos republicanos e antes se escudou nas forças realistas? Valha-nos Deus, que bem póde.

Quem viu o protesto aí apresentado pelo ilustre professor, não oculta a opinião de que são verdadeiramente inanes as suas acusações e que em contra-protestos se desfizeram sem necessidade de mais nada.

Satisfaça v. a curiosidade dos seus leitores publicando a copia extraída a requerimento apresentado na assembleia do apuramento. E' largo e fastidioso? Embora. Publique-o. Olhe que ha realmente uma grande ceriosidade em conhecer isso, e desde que se extraíu a certidão e um protesto eleiçoeiro não constituiu nunca materia de natureza reservada. v. satisfará um ardente desejo duma grande parte dos seus leitores.

Venha de lá isso e ficar-se-ha sabendo que nem o proprio sr. dr. Egas Moniz põe uma pequena parcela de duvida sobre a sorte do seu protesto e portanto sobre a sorte da sua eleição.

O *Diario* de ontem publicou um decreto pelo qual a cultura de beterraba sacarina é em todas as regiões do paiz completamente livre, assim como a sua compra e venda.

E' desde já autorisada a introdução da industria do assucar de beterraba, na metropole, e o regimen do fabrico do assucar de beterraba nas provincias do continente.

A proposito de legislação, sabe o leitor em que n.º vai a longa serie de suplementos á folha oficial de sabado?

Nada menos de catorze! E' uma baralhada, uma confusão uma amalgama de coisas... com que a final ninguem se entende. Até já ultrapassa a do *grande morto.*

E dizem que o papel está cáro! Estará, estará, mas gasta-se em legislação... barata. E não passamos disto!

O governo pediu a demissão, que lhe não foi aceite, tencionando por isso ir ao parlamento, que deve reunir em 2 de junho. O tribunal de verificação de poderes reunirá no proximo dia 29.

A comissão de reparações da Conferencia da Paz aceitou as reivindicações portuguezas, ficando estabelecido o acordo de dois governos autonomos em Angola e Moçambique, concedendo-se a Portugal compensações territoriais.

Sei mais que Portugal receberá da marinha de guerra alemã alguns submarinos de 600 toneladas, varios destroyers e cruzadores ligeiros, o que representa um grande triunfo para o paiz e para a delegação portugueza á Conferencia da Paz, á frente da qual se encontra o dr. Afonso Costa.

Emilio

Francisco Soares
Medico-cirurgião
AVEIRO
Residencia: Estrada da Barra, 5
CONSULTORIO
(provisoriamente) Avenida da Revolução n.º 2, 1.º
(ao Largo da Cadeia)
Das 12 ás 2 da tarde

DIA DE 8 HORAS DE TRABALHO

A PROPOSITO DO ALARGAMENTO DO PRASO PARA A REGULAMENTAÇÃO DO DECRETO

Da *Vitoria*, em pleno acôrdo com a melhor opinião e com o que sobre o assunto escreveriamos.

O prolongamento do praso para a regulamentação do decreto das 8 horas de trabalho não significa de modo algum que o governo esteja na intenção de contrariar essa justa regalia que as classes proletarias alcançaram. O dia de 8 horas de trabalho, estabelecido agora em Portugal, é a mais eloquente demonstração de que a Republica deseja viver em boa harmonia com o proletariado, dando proteção e apoio a todas as suas legitimas reivindicações.

O alargamento do praso justifica-se pela necessidade de equilibrar convenientemente todos os justos interesses diretamente relacionados com a aplicação daquele salutar principio social. O governo não póde deixar de aproveitar a regulamentação do decreto para atender todas as reclamações rasoaveis que porventura tenham sido levadas ao seu conhecimento. E' isto o que pretende fazer, segundo informações que nos foram prestadas nas regiões oficiais.

A verdade é que se ha industrias que em muito pouco ou nada são afetadas com o dia de 8 horas, outras ha que ficam numa situação periclitante, ameaçadas de proxima ruina. A produção diminue, em alguns casos, consideravelmente, e o salario mantem se. Ou a industria desaparece, e vemos aumentar a legião dos trabalhadores inátivos, ou recorre-se ao artificio da proteção pautal para a sustentar, e então é o publico, comos todos nós, os que sofremos as consequencias duma tal medida.

Compreende-se que estas questões não possam sêr resolvidas de afogadilho. Uma tão larga transformação de costumes, reflectindo-se em toda a vida economica da nação, tem de ser realisada prudentemente, para que a justiça que lhe deu origem não venha a sêr obscurecida pelos graves prejuizos que possa causar. Vai nisto o interesse das proprias classes trabalhadoras, cuja gradual melhoria está dependente da prosperidade das condições economicas do paiz.

Nenhum governo póde decretar a promulgação de quaisquer medidas tendo apenas em vista os interesses duma classe, seja ela qual fôr. A sua função é procurar o equilibrio de todas as justas reclamações que lhe sejam apresentadas, tendo principalmente em vista o bem da coletividade. E' indubitavel que o dia de 8 horas traduz uma regalia *a que todo o trabalhador tem direito*, mas tambem é justo reconhecer que a sua efectivação não póde fazer-se precipitadamente, sob pena de provocarmos uma terrivel crise na vida nacional.

Não esqueçamos ainda que todas as classes tanta mais autoridade possuem para pugnar pelos seus direitos quanto mais escrupulosas se mostram no cumprimento dos seus deveres. O proletariado não póde eximir-se a essa regra. A fixação do dia de 8 horas de trabalho é um direito que ele possue. O dever que corresponde a esse direito consiste no regular aproveitamento das horas de trabalho, por forma que o seu esforço resulte uma produção normal. Mas o trabalho não se valorisa apenas pelo *rendimento* do operario. Ha um outro factor a considerar: a sua *capacidade tecnica*. Quanto maior fôr a aptidão do trabalhador, mais autoridade ele possuirá para insistir na reclamação dos seus direitos e mais facil se tornará, de resto, a melhoria das suas condições economicas, intelectuais e morais de existencia.

Carteira de apontamentos

Festas de familia:

Fazem anos hoje: a sr.ª D. Beatriz Sequeira Cardote, e o sr. com.dor Joaquim José Teixeira de Oliveira.

Amanhã, a sr.ª D. Ismenia Rosa Santos.

Alem, a sr.ª marqueza de Fronteira e Alorna, e o sr. Lourelio Regala.

Depois, as sr.as D. Maria Tereza da Silva Nogueira, D. Joaquina Veloso da Cruz de Figueiredo, e o sr. Antonio Rodrigues Frade.

Em 28, a menina Maria José Osorio da Cunha e Costa.

Em 29, o sr. conego José Marques Vidal.

Em 30, a sr.ª D. Rosalina de Almeida Valente Soares de Albergaria, e o sr. dr. Sebastião de Magalhães Lima.

Visitas:

Estiveram nestes dias em Aveiro os srs. dr. Manuel Alegre, dr. Costa Ferreira, Francisco Marques da Naia, João da Silva Pais, José de Matos Caravela, Filipe Temudo, Domingos Luiz da Conceição, Virgilio da Silva, Joaquim Coimbra, Cerveira de Melo, dr. Antonio Granjo, Manuel Domingues de Andrade e Luiz Ribeiro de Melo.

Vilegiatura:

Estiveram em Coimbra os srs. Manuel Barreiros de Macêdo e seu filho, Carlos Teixeira, Antonio Souto, dr. Lourenço Peixinho e Firmino de Vilhena.

◆ Seguiu com sua esposa e filhos para o Gerez major-medico nosso presado amigo, sr. dr. Manuel Rodrigues da Crus.

Os que chegam:

Vindas de Lisboa encontram-se em Aveiro as sr.as D. Emilia Pereira de Vilhena e sua filha D. Maria do Amparo, que são hospedas de sua mãe e avó, a sr.ª D. Maria Emilia da Cunha Pereira.

◆ Regressou de Braga com seus filhos a sr.ª D. Georgina Regala.

◆ Regressou de Lisboa o sr. dr. Alberto Souto.

Os que partem:

Seguiu para Lisboa a sr.ª D. Maria Serrão Pereira e sua filha D. Maria Tereza Serrão Pereira Peixinho.

◆ Foi para ali ante-ontem, a encontrar-se com suas ex.as, o sr. dr. Lourenço Peixinho.

◆ Acompanhado de sua esposa, cunhada e sobrinhas, seguiu da sua casa de Avanca para Lisboa o sr. dr. Egas Moniz.

◆ Seguiu para Lisboa, onde foi colocado ultimamente, o sr. capitão Sant'Ana, requisitado para servir na Manutenção-militar.

◆ Regressou a Lisboa, acompanhado de sua esposa e filhinhas, o nosso presado amigo e esclarecido engenheiro da Companhia - portugueza, sr. Luiz da Costa Novais.

Enfermos:

Tem estado doente, na sua casa de Agueda, a sr.ª D. Margarida Coelho Alegre, esposa do nosso presado amigo e ilustre deputado da nação, sr. dr. Manuel Alegre.

◆ Regressou da Guarda bastante doente, o sr. coronel Custodio do Oliveira.

◆ Já se encontra restabelecido dos seus incomodos o sr. dr. José Vieira Gamelas.

◆ Passa agora melhor dos seus incomodos a sr.ª D. Berta Rocha da Cunha, esposa do ilustre senador eleito, nosso presado amigo, sr. Silverio da Rocha e Cunha.

◆ Tem passado mal, com um cirro na lingua, a sr.ª D. Regina Miranda.

◆ Em tratamento seguiu para a Guarda o sr. dr. Samuel Maia.

CRÈME SIMON

Sem prenome

TODOS os dias se veem aparecer novos especificos para a pele; são quasi todos falsos. Só o *Crême Simon* dá côr e beleza naturais. E' vendido ha 50 anos em todo o universo apesar das contrafações. O *pó de arroz* e o *sabão Simon* completam os efeitos higienicos do Crême. **Grande marca franceza.**

Transformações

Deve partir hoje de Lisboa para Coimbra, acompanhado do seu esta-maior, o sr. ministro da justiça, que ali vai com o fim especial de visitar o presbiterio de Santo Antonio dos Olivais e verificar se póde sêr adaptado ao serviço da «Tutoria-da-infancia».

Dali virá sua ex.ª a Anadia visitar a antiga «Escola-agricola» que está quasi ao abandono e cujo aproveitamento fará para instalação de uma colonia penal agricola para menores delinquentes

O sr. dr. Antonio Granjo tenciona tambem visitar o convento de Santo Antonio de Cocujães, em Oliveira d'Azemeis, no intuito de ali instalar outra escola daquele genero para condenados adultos.

São bem entendidas transformações, que merecem o nosso aplauso.

Como se sabe, Anadia e Oliveira d'Azemeis são concelhos pertencentes ao distrito de Aveiro.

Movimento local

Anotações do passado (1918).—*Dia 24 de maio.*—Volta o nordeste, havendo um calor demasiado.

Dia 25.—Calor intenso. Nas Piramides, nas pontes e no Côjo, os primeiros exercicios de natação.

Dia 26—Ha em Ilhavo assaltos aos celeiros particulares.

Dia 27.—A Comissão distrital resolve exonerar da *Secção José Estevão* do *Asilo-escola*, parte do pessoal docente e servente, em virtude do apuro de graves responsabilidades na sindicancia que se lhes fez.

Dia 28. — Calor demasiado. O nordeste séca alguns campos altos, onde os milhos vinham lindissimos.

Dia 29. — A Camara afixa editais para o arrolamento de todos os cereais da futura colheita a fim de abastecer o Celeiro-municipal.

Dia 30.—Calor sofocante. O nordeste, violento e quente, queima em parte as plantações nascentes.

Saude publica.—Não ha meio: nem de fazer compreender a grande parte dos habitantes da cidade que é preciso haver limpeza para haver higiene e portanto que não devem lançar para a rua os detritos, varreduras e reboitalhos da habitação, nem á policia a necessidade de fazer respeitar as posturas municipais, vigiando o aceio da via publica e punindo conveniente as infrações.

Positivamente temos que desistir de tornar isto uma terra limpa. A vassoura municipal passa de manhã, ao de leve, por algumas arterias. Mas logo em seguida, quando não é das portas, é das proprias janelas que se atiram para a rua as imundicies que subejam em casa.

A policia não vê Não vê nunca o que vêem todas as outras pessôas, muitas das quais ao atravessarem os proprios passeios são atingidas. E' unico, mas é assim mesmo.

Se as suas atribuições podessem ser substabelecidas nas preclaras pessôas dos fiscais das subsistencias—e nisso podiam os inclitos varões empregar com utilidade a sua inutilissima acção—então ou tudo andava num brinco ou choviam as multas, que seriam nesse caso bem aplicadas.

Experimentem. Passem-lhes essas atribuições para a mão, e verão como é eficaz a lembrança, pela qual não solicitamos alviçaras.

◆ Com o fim de auxiliar o combate ás epidemias reinantes, que felizmente teem declinado, veio já uma parte da quantia solicitada pelo sr. delegado de saude do distrito ao ministerio respetivo. Dessa quantia, que é de um conto, foram distribuidas com acêrto pelo sr. governador civil, a quem muito tem interessado as coisas da saude publica, 800 escudos á Misericordia e 200 á delegação da Cruz-vermelha.

E' pouco, muito pouco mesmo para as necessidades da ocasião, mas alguma coisa é.

O digno chefe do distrito, bem como os srs. delegado de saude e presidente da Camara, exforçam-se por alcançar mais importante subsidio.

Subsistencias. — Contra tudo o que era de esperar, ainda aí se encontram os celebrados fiscais das subsistencias, que continuam na faina de impôr vexames e praticar ilegalidades. Até, quando?

◆ Os ovos já descêram para 25 reais em toda a região da Bairrada. De Lisboa já baixou ordem aos açambarcadores da especie para os não comprarem por mais de vintem.

Pois por cá ainda se não apanham por menos de meio tostão!

◆ Já apareceram as primeiras cerejas. Vendeu-as a feliz regateira a $40 o quilo no primeiro dia e a $24 depois.

Nós comprávamol-as ao mesmo tempo em Coimbra ao preço de $16.

◆ O petroleo já se vende em Lisboa a $20 o litro.

◆ Tambem o peixe teve ali ja uma grande baixa nestes dias, superior a 50 %.

Trabalhos marnotais. — Se o tempo continuar correndo de feição, para começos do mez de junho proximo terêmos sal novo nas eiras da nossa ria.

Boletim oficial.—Tomou ontem posse do cargo de chefe da delegação addaneira da Figueira da Foz, para onde foi por transferencia daqui, o nosso amigo, sr. Antonio Felizardo, que ha oito anos dirigia com competencia e zêlo o mesmo cargo em Aveiro.

A sua colocação naquela cidade é uma merecida distinção, com que folgamos e pela qual o felicitamos.

Em substituição do sr. Antonio Felizardo foi nomeado para Aveiro o sr. Parada Leitão, que é tambem um republicano e um funcionario de valor.

◆ O sr. dr. Manuel Alegre, conservador do registo predial em Santarem, foi transferido, a seu pedido, para a 1.ª secção da 1.ª Conservatoria do Porto, pelo que cordealmente o abraçamos daqui.

◆ Foi tambem colocado em Famalicão o escrivão de direito nosso patricio e amigo, sr. Orlando Peixinho, a quem com satisfação felicitamos.

A "Beira,,. — Quando do incendio da casa pertencente á sr.ª D. Angelica Casares Pais, a que largamente nos referimos, apelámos para a retidão com que a *Beira* costuma saldar os seus compromissos relativos a sinistros desta natureza, não o fizémos em vão. São prova eloquente disso o anuncio que da importante companhia hoje publicamos no logar respectivo, e as linhas que seguem, que nos envia o considerado representante dela no Porto, sr. Eduardo von Haf, a proposito do caso:

... «hoje mesmo escrevo á redação do seu brilhante jornal para que nele seja publicada uma carta duma nossa segurada agradecendo a maneira por que liquidámos o sinistro a que v. se referiu pedindo misericordia para os proprietarios de objetos sinistrados, apelo este que foi ouvido a alguns quilometros dessa cidade».

Folga o *Campeão* em ter concorrido para uma obra boa, e folgam de certo os creditos da companhia por tão bem ter correspondido á justa confiança que nela deposita a opinião.

Arte. — Maria Stelina, a graciosa interprete dalgumas das mais brilhantes creações musicais voltou a fazer-se ouvir, no domingo ultimo, em Aveiro.

O teatro encheu-se e as ovações atingiram um grau de entusiasmo fóra do vulgar. Quando a distintissima cantora passou da musica classica para o classico fado portuguez, a mais soberba inspiração do quantas das que falam á alma se conhecem, não houve recanto da sala de onde não estrugissem palmas. Ela repetiu, teve de repetir, e o publico não cançou de aplaudil-a prestando um verdadeiro culto á arte que ela representa.

Gréves.—A febre das gréves tambem agora nos bateu á porta. Cá temos a dos operarios das oficinas de sapateiro, que exigem dos industriais maior salario.

Temos, pois, que, quem quizer um par de botas que já hoje custa um dinheirão, de 10 a 15 escudos, o não tirará depois por menos de 20! Então isto póde sêr?

Amanhã tratarão os alfaites de exigir tambem por um fato que hoje custa 30 a 40 escudos nada menos de 50 ou 60. Quem é que chega lá?

Mas é um desatino das mais graves consequencias. Quanto maior fôr a exigencia dos salarios tanto mais subirão o custo dos generos e portanto as dificuldades da vida.

Mas ninguem quer vêr isto!

As vitimas do sidonismo.—Sabe-se que os deportados da situação sidonista, o maior crime que se tem realisado neste paiz, regressarão em breve ao continente devendo embarcar no primeiro paquete dos Transportes-maritimos que regresse da Africa. Já não é sem tempo.

Pela imprensa — Tambem a freguezia da Avanca, concelho de Estarreja, tem já o seu jornal. Intitula-se *A Noticia*, e diz-se independente. Director e proprietario, o sr. Fernando A. Alves Junior. Muitos anos de vida.

Em torno do distrito. — No Agro, Estarreja, apareceu ha dias morta em casa, tendo em torno de si tres netinhos, que com ela mendigavam, Maria Melo Saraiva, descendente de boas familias dali. Foi uma das muitas victimas da fome, que alastra para encher os cofres do açambarcador.

◆ Foi creado um novo circulo escolar em Albergaria-a-velha, e que compreenderá aquele concelho e os de Agueda e Sever do Vouga.

A "Mundial,,. — Chamamos a atenção do leitor para o anuncio que na secção respetiva e sob a epigrafe desta acreditada companhia seguradora, publicamos hoje.

A *Mundial* é de todas as grandes companhias a que maiores vantagens oferece aos segurados, pois aceita, a insignificante premio, o seguro contra todos os riscos, incluindo o do roubo, o da guerra, o do tomulto, etc. etc. As suas vantagens são superiores ás de todas e quaisquer outras companhias nacionais e estrangeiras.

Contra a debilidade. — Recomendamos aos nossos leitores o Vinho nutritivo de carne» e a «Farinha peitoral ferruginosa» e *contra a tosse* o «Xarope peitoral James», da Farmacia de Pedro Franco & c.ª—Rua de Belem, 147, Lisboa

Os bombeiros.—As duas companhias de salvação, *Guilherme Fernandes* e *Voluntarios*, organisaram a primeira uma quete no passado domingo, e a segunda um espectaculo cinematografico ante-ontem, para com o seu produto ocorrêrem ás despezas da reparação do seu material.

Uma e outra obtiveram bom acolhimento.

Notas finais.—A Camara anuncia para o dia 29 do corrente a arrematação do 4.º talhão dos terrenos a alinear na nova avenida, talhão que tem a area de 900 metros quadrados, sendo 30 de frente.

◆ O ferro tem baixado de preço por forma a caber já na bitóla por que se adquiria antes da guerra. Mais vai descer ainda em face da grande produção dos centros já em grande atividade.

◆ Ainda se conservam de pé as parêdes arruinadas do extinto *Mercado Manuel Firmino*. Por que se esperará?

◆ As fabricas de lanificios da Covilhã estão já vendendo a retalho magnificos fatos pelos preços de antes da guerra.

A Turquia desparece

repartida entre cinco nações

Ha muito que a Turquia era considerada uma nacionalidade *doente*, em vesperas duma morte proxima.

A sua atitude na guerra apressou-lhe a agonia, parecendo te-la condizido ao seu inevitavel trespasse.

A aliança com imperios centrais foi o golpe de misericordia na vida já atribulada do velho imperio turco.

O *Temps* dá os seguintes informes a respeito da solução que o «Conselho dos quatro» tende a adoptar referentemente á Turquia.

Primeiro: os Estados-unidos terão mandato para administrar Constantinopla e a Armenia, sendo reunidas a este paiz Adana e Medina com o fim de lhes dar saida no Mediterraneo.

Segundo: dar-se-ha á Grecia a zona costeira, cujo centro principal é Luiena.

Terceiro: a Italia encarregar-se-ha da Anatolia meridional, cujo porto principal é Adalia e cujo limite será ao norte o deserto que atravessa a Asia-menor de este a oeste.

Quarta: a Anatolia setentrional, com Bruse e Angora, constituirá o Estado turco propriamente dito, tendo nele a sua residencia o sultão e ficando a França encarregada de velar pela sua independencia.

Acrescenta o *Temps* que o ministro inglez da India, Mr. Montagu, foi o que mais insistentes objeções formulou a este projeto por julgar que uma excessiva diminuição do territorio turco não deixaria de produzir profundissimo descontentamento entre os mussulmanos indios.

O *New-York-Herald* crê que se não fará nenhum tratado com a Turquia, a qual a Conferencia não considerará como um Estado.

A Conferencia ocupar-se-ha da Turquia unicamente para recolher os restos da herança do antigo imperio outomano.

Se darão aos gregos alguns *vilayetos* da Trurquia da Europa. Constantinopla rodeada dum pequeno «hinterland» colocar-se-ha debaixo da inspeção da Ligadas-nações e será administrada pelo governo americano.

Os Estados-unidos receberão igualmente o mandato de administrar a Armenia até que possa instalar-se um governo autonomo.

Uma parte da Asia menor dar-se-ha á Grecia, e a França e a Italia receberão o mandato de administrar o resto. A Inglaterra obterá uma importante zona de influencia na Turquia da Asia, especialmente na Mesopotamia. A França terá uma zona na Siria. Os aliados reconheceram já a independencia dos arabes.

Alberto Souto
Advogado
Aveiro

Abriu o seu escritorio, junto á Praça do Comercio, aos Arcos, onde pode ser procurado todos os dias uteis, exceto sabados, das 12 ás 16 horas. Na sua rezidencia, Quinta do Forte — Bonsucesso—das 9 ás 10 horas.

Nos campos e nas eiras

O futuros olivais

(Conclusão)

E serão esses cidadãos oleicultores?

Pensamos bem que não, sendo apenas simples possuidores de *fazendas*, onde existem *oliveiras* seculares, como se diria no Brasil.

Compare-se o nascente olival australiano com qualquer dos portuguezes que todos nós conhecemos. Porventura, haverá algum que se lhe assimelhe e que não conhecemos, mas o resto que existe está tudo entregue nas mãos da previdente Natureza: são todas arvores disformes, cadavericas, parecendo mais fantasmas diabolicos recemchegados do outro mundo, com os braços erguidos para o ceu, e pedindo socorro, do que arvores criadas e desenvolvidas com o auxilio da mão cristã.

Vêr ainda por aí fóra algumas raras *oliveiras* plantadas de novo é um horror, compungindo-se a alma com

tanto desmazêlo e tão grande ignorancia, pois não se lhes aplica qualquer póda racional, deixando-as livremente crescer, de modo que nunca virão a dar arvores de forma regular e verdadeiramente produtivas.

As *oliveiras* precisam e devem sêr formadas, desde a base, em duas ou tres pernas, como se está fazendo na Australia, para que a sua ramificação venha a ocupar a maior superficie possivel e nunca se deverão deixar em uma haste só, como se fossem pinheiros. E, infelizmente, é o que a maioria dos lavradores fazem no intuito das plantas crescerem em lugar de alargarem e bracejarem para o exterior como muito conviria, ficando o centro bem aberto para que penetre a luz e circule o ar livremente.

As oliveiras, mais do que outras arvores quaisquer, carecem de ser começadas a educar logo ao primeiro ou segundo ano das plantações, quando ainda se encontram no berço e, quando assim não seja, dificil será mais tarde fazer delas coisa de geito. Falamos com a autoridade que nos dá a pratica de mais de trinta anos de passarmos dias inteiros com a secatória e o serrote na mão, praticando e ensinando.

Bem sabemos que ao proprietario não é facil conseguir o que nós conseguimos porque não encontra, na ignorancia geral por tudo que respeita á agricultura, quem execute aquilo que, por ventura, tem em mente.

O seu administrador? O seu caseiro? O seu feitor?

Pelo amor de Deus! Com quem aprenderam eles a educar oliveiras?

O governo portuguez já há muitos anos que mandou vir de Italia um professor de arboricultura, sobretudo entendido na póda das oliveiras para ensinar aos portuguezes esta dificil especialidade e que cancluido o contrato se retirou para o seu paiz. Não sabemos o que produziu lá para as bandas do sul, onde fizeram seu quartel general; entretanto, por pouco que soubesse, sempre deveria saber mais da materia do que o geral dos nossos lavradores.

Um bom serviço, um excelente serviço nos prestaria hoje o governo contratando, fosse onde fosse, um ou mais tecnicos da cultura da oliveira, assegurando-se primeiro, porem, de que eles sabiam mais do que o pouco ou nada que nós sabemos da especialidade, sobretudo aqui para o norte do paiz; mas, descendentes de Robert-Macaire, é que nós não precisamos, por que desses temo-los em demasia e a sairem da terra como os cogumelos.

E, para não sermos demasiadamente exigentes, arranje-se um novo Dalla-Bella como o que, em 1786, escreveu a valiosa *Memoria sobre a cultura das oliveiras em Portugal*, e que ainda é hoje uma das obras mais completas escrita em lingua portugueza, na qual revelou sêr competentissima autoridade na materia. Passando por duas edições, infelizmente esgotadas, dificil é hoje encontrar-se, e, se se encontrasse á venda, tambem é certo que poucos a leriam.

Rui da Cunha e Costa
advogado
R. Manuel Firmino, 5—Aveiro

SABONETE VIZELLA

O melhor e mais higienico

Contra as doenças da pele.—Perfume e saude

O CAMPEÃO nas provincias

Braga, 15.—Esteve no domingo em Braga o ilustre presidente do ministerio e ministro do interior, sr. dr. Domingos Leite Pereira, dilecto filho de Braga.

Toda a cidade se empenhou em fazer-lhe uma condigna receção em reconhecimento dos valiosos serviços que lhe tem prestado, e, pondo de parte a politiquice, todos os bracarenses primaram em obzequial-o.

Sua ex.ª demorou-se pouco, sendo hospede de seu pae, o nosso velho e bom amigo Guilherme da Silva Pereira, na sua casa na rua de Santa Margarida.

O presidente do ministerio foi eleito deputado pelo circulo desta cidade.

● Tambem foi eleito deputado por este circulo o nosso querido e velho amigo, Antonio Albino Marques de Azevedo, ilustrado e consagrado jornalista e empregado superior do ministerio de instrução. Os nossos cordiais parabens.

● Tambem o sr. dr. Dias Pereira, governador civil deste distrito, foi eleito deputado pelo circulo da Ponte da Barca.

● Declaram-se em greve os operarios das padarias. As autoridades trabalham para solucionar o caso, que ameaça deixar o publico sem pão. O motivo da greve é o aumento de salarios.

● O nosso velho amigo João das Neves Pereira, digno director do Banco do Minho, que tem estado gravemente enfermo, entrou em franca convalescença, o que muito nos apraz noticiar.

● Esquecia-nos dizer que pela minoria evolucionista foi eleito por esta cidade o nosso prestimoso amigo, sr. dr. José Rodrigues Braga, capitão medico e importante proprietario e capitalista. Os nossos parabens.

● Consta aqui que em breve vão ser anistiados os presos politicos, civis e militares, de somenos responsabilidades.

E'-nos simpatica esta resuloção se vier a ser posta em pratica.

● Tambem achamos justa a pretenção dos empregados aposentados para lhes ser concedida a subvensão com que foram beneficiados os empregados em efectivo serviço. Estes teem vencimento de categoria, de exercicio, emolumentos, cotas e a judas de custo e aqueles só teem o de categoria que de ordinario é muito redusido.

Estamos certos que justiça lhes será feita. E' o lêma do actual governo ser justo e equitativo.

● As ultimas giadas prejudicaram muito os vinhedos.

● O vinho verde já se vende a 70 80 escudos os 500 litros.

Coimbra, 24.—Voltaram a Coimbra, numa efusiva recordação de passados e melhores tempos, os *rapazes* que concluiram formatura ha 20 anos. São os do *Centenario da Sebenta*, a festa mais brilhante e mais aparatosa que até hoje se tem feito aqui.

Desse grupo, que está infelizmente bem reduzido já, fazem parte notaveis homens de sciencia, sendo alguns hoje abalisados professores de direito e letras, como os drs. Barbosa de Magalhães, Lino Neto, Pedro Martins e Oliveira Guimarães, outros distintissimos advogados, como os drs. Marques Loureiro, Pedro Chaves, Mario Esteves, Ferreira Gomes, etc., e ainda outros austeros magistrados e funcionarios de elevada categoria, como os drs. Heitor Sampaio Rio, Godinho do Amaral, Mario Calisto, Miguel Crêspo, etc., etc.

Formaram-se de 1898 a 99 e foi o curso de que fez parte tambem o malogrado dr. Antonio Macieira, de saudosa memoria.

Em numero ainda assim superior a 40, reuniram-se em jantar de gala no *Avenida*, indo ali cumprimental-os muitos dos atuais academicos, alguns dos quais lhes deram «sernata», a meio da refeição, trocando-se brindes afetuosos e falando com muito espirito o academico José de Barros, a que egualmente respondeu o dr. Pedro Chaves, ficando por fim ajustado o novo encontro para daqui a cinco anos, em que os de 99 celebrarão os seus 25 anos de formatura, e os de 919 os 5 primeiros.

Os nossos hospedes visitaram á Universidade, onde os recebeu gentilissimamente o venerando prelado, que os saudou comovidamente, rendendo um tocante tributo á memoria do seu chorado condiscipulo, o dr. Barbosa de Magalhães, pai, indo depois fotografar-se em grupo, no alto do qual tomou logar o sabio civilista, dr. Guilherme Moreira, unico dos professores daquele tempo, e alcançando um feriado geral para todos os cursos atuais.

Dali se dirigiram ao Instituto-juridico e ao edificio onde funciona a Faculdade de letras, em que foram acompanhados pelos srs. drs. José Alberto dos Reis e Machado Vilela, não ocultando os ilustres visitantes a sua admiração pelos progressos daquelas Faculdades, manifestando claramente a sua surpreza pelas luxuosas instalações, cuja organisação faz honra não só á Universidade de Coimbra mas á sciencia e ao paiz.

A sua entrada na *Porta-ferrea* foi uma alegre recordação dos antigos tempos. Fez-se a *reprise* do «canelão», do «cêrco» ao caloiro, etc. etc.

Foi um dia feliz para todos. Oxalá possa ter repetição ou repetições, no mesmo numero, pela vida fóra, e que o veja o cronista que esta envia para o velho *Campeão*.

X.

De dedução em dedução

Suponhamos que a pessôa que está percorrendo com os olhos estas singelas linhas, sente uma grande quebreira de todo o corpo, acompanhada ás vezes de dôres de cabeça, de perturbações do estomago e das funções digestivas.

O sono é agitado, e quando se ergue da cama, sente-se mais fatigado do que estava ao deitar-se. Em suma, apesar da boa vontade que tem de não se deixar prostrar pela doença, o leitor, que assim se encontra, vê-se forçado a reconhecer que desta vez o caso não deixa de ser inquietador. E a si proprio pergunta, com a surda irritação de uma pessôa que habitualmente não tem tido rasão de queixa da saude, de onde poderão provir esses incomodos, esse mal-estar que o apoquentam, que lhe hão dão um instante de folga, para recomeçarem cada vez mais insuportaveis, mais lancinantes, acabando por contrariar seriamente a bela harmonia das suas funções organicas.

E' possivel que essa ideia não lhe ocorra á mente, mas o leitor sabe decerto que o bom funcionamento do seu organismo depende, antes de tudo o mais, da boa qualidade do sangue que lhe gira nas veias.

Portanto, se o seu equilibrio fisico se encontra comprometido, isso provém apenas de ter degenerado a boa qualidade que o sangue precisa de ter normalmente. Procure, pois, reconstituil-a, e recuperará, como que por encanto, a serenidade, o socego, o bem-estar que uma boa saude proporciona.

Proseguindo um tanto mais nas suas deduções, acabará decerto por concluir que, visto qua a sua prosperidade fisica depende da riqueza do sangue deve,—para a restabelecer—tomar as Pilulas Pink, que, segundo de ha muito está provado, constituem um dos mais poderosos regeneradores do sangue.

Podemos assegurar-lhe sem receio que as Pilulas Pink, que dão sangue, tonificam os nervos e estimulam activamente as funções vitais.

Estas pilulas não tardarão a restituir ao doente que nos lê, o seu antigo equilibrio fisico.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 900 reis a caixa, 5$000 reis as 6 caixas, Deposito geral: J. P. Bastos e c.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

Novas edições

A expansão alemã é um grosso volume acabado de lançar a publico pela casa editora lisbonense dos srs. Guimarães & c.ª, e belamente escrito pelo ilustre oficial general do exercito, sr. José Estevam de Morais Sarmento.

As causas da guerra que desde 914 trouxe em terrivel luta as mais poderosas forças dos exercitos, e os perigos com que durante todo esse longo periodo a influencia alemã ameaçou as colonias portuguezas, são ali tratados com verdadeiro conhecimento da causa.

O relevo da frase e sobretudo o relêvo da convicção com que o prestigioso oficial do exercito e eminente escritor militar põe a questão, resalta á primeira vista. E' lançar os olhos pelas amplas paginas do volume, que vem enriquecer e floresce no meio historico e literario da epoca.

Espirito refletido e pratico, com a experiencia da vida e dos anos que lhe embranqueceram as cãs mas lhe não modificaram o valor e a mocidade na escrita, nem os carateristicos especiais da alma alemã deixou de relacionar e de desenvolver com a rara proficiencia que o distingue.

A fotografia moral da raça alemã, fal-a o sr. general Morais Sarmento com uma firmeza de traço eloquente, demonstrando-o com incontestaveis argumentos.

«Foi este livro, diz o autor, escrito sob o pensamento de expôr á alma nacional toda a intensidade dos violentos sentimentos e conceitos que abriga a mentalidade germanica, cuidadosamente cultivados e estimulados não só pela palavra falada e escrita dos seus mais eminentes pensadores, como praticados pelos imperantes, estadistas e generais nos processos de conquista da hegemonia mundial, que aqueles desveladamente propagavam, defendiam e incitavam.»

O volume contém 370 paginas, divididas em 16 interessantissimos capitulos, que a viva curiosidade daquele que o abre leva quasi dum folego até final.

Ao sr. general Morais Sarmento, nosso muito presado amigo, aveirense ilustre por ilustre descendencia, os nossos mais efusivos louvores pela brilhante obra produzida e os nossos mais reconhecidos agradecimentos pela gentileza da oferta do volume, que vamos colocar, na estante, entre os mais valiosos exemplares das modernas publicações portuguezas.

Segure v. ex.ª os seus haveres na *Seguradora*, que pode dormir tranquilo.

Os mortos

A gripe-pneumónica fêz aqui mais uma vitima: o sr. Jaime Dias, filho do considerado capitalista local, sr. Manuel Lourenço Dias, um pobre môço que ainda a pouco aí viamos cheio de vida e vigôr.

Novo ainda, possuindo educação e sentimentos esmerados, tinha grangeado simpatias no meio, sendo estimado por varios outros predicados que possuia.

Paz á sua alma e os nossos sentidos pesames aos doridos.

"A BEIRA,,
Companhia de Seguros
Sociedade anonima de responsabilidade lt.da

Capital... 950.000$00

A' Companhia de Seguros *A Beira*, Porto. — Venho por este meio testimunhar a v. ex.ª o meu profundo e perduravel reconhecimento pela forma justa e equitativa como v. ex.ª, na qualidade de representante da companhia de seguros *A Beira*, liquidou rapidamente o sinistro de incendio ocorrido na minha casa, sita á rua do Cais, em Aveiro, indemnizando-me dos prejuisos sofridos, pelo que me confesso paga e satisfeita.

Pode v. ex.ª dar a esta carta a publicidade conveniente, que eu, pela minha parte, aconselharei sempre o seguro das propriedades na companhia que v. ex.ª tão dignamente representa. De v. ex.ª at.ª v.ª e grata. Aveiro, maio de 1919. —*Angelica Casares Pais.*

DIVORCIO

(*Publicação unica*)

PELO juizo de direito da comarca de Aveiro e cartorio do 2.º oficio, Barbosa de Magalhães, correu seus devidos termos uma acção de divorcio por mutuo consentimento nos termos dos artigos 35 e seguintes do decreto de 3 de novembro de 1910, em que foram requerentes, dr. José Lopes de Oliveira, medico, residente em Oliveira de Azemeis, e esposa D. Eduarda da Rocha e Cunha, residente em Aveiro.

Nesta acção foi decretado o divorcio definitivo entre os conjuges, por sentença de 26 de abril ultimo, a qual foi devidamente intimada e transitou em julgado, o que se anuncia para os efeitos legais.

Aveiro, 12 de maio de 1919.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Pereira Zagalo.

O Escrivão do 2.º Oficio,

Silverio Augusto Barbosa de Magalhães

PROCURADORIA COMERCIAL
DE
AVEIRO

Direção do dr. Alberto Souto
(Provisoriamente junto do seu escritorio de advogado, á Praça do Comercio)

Serviços civis, forenses, e comerciais

Representações, comissões e corretagens com correspondencia em Lisboa e Porto

Seguros de vida e seguros reais

Requerimentos, cobranças, documentos para concursos, serviços pendentes das repartições publicas, etc.

Gerente **Pompilio Ratola**

Representantes do **Banco Auxiliar do Comercio** da Empreza **Antuã,** da companhia NACIONAL DO COMERCIO, das companhias de seguros **Globo** e **Mundial.**

Maquinas de escrever **Royal,** etc., etc.

CAMARA MUNICIPAL
DE
AVEIRO
Venda de terreno

A Camara municipal do concelho de Aveiro faz publico que no proximo dia 29 do corrente, em sessão e pelas 14 horas, porá em hasta publica, para sêr adjudicado a quem por ele mais dér, o talhão n.º 4 dos terrenos a alienar na Nova-avenida do centro da cidade á estação do caminho de ferro, e que tem a superficie de 900,m² numa frente de 30 metros, confrontando do sul com terreno de D. Clara Mendes Leite, sendo a base de licitação de 2.700$00 escudos.

E para constar se passou este e outros de egual teor, que vão sêr afixados nos logares mais publicos e do costume.

Aveiro e Secretaria municipal, aos 19 de maio de 1919.

O Presidente da Comissão administrativa,

Lourenço Simões Peixinho

CONCURSO

2.ª PUBLICAÇÃO

Antonio Correia Vaz de Aguiar, administrador interino do concelho de Macieira de Cambra.

FAÇO publico que, por espaço de 30 dias, a contar da segunda publicação deste anuncio no *Diario-do-governo*, se acha aberto concurso para o provimento do logar de oficial de diligencias da administração deste concelho, com o ordenado anual de 140$00.

Os concorrentes teem de apresentar os documentos de harmonia com o decreto de 24 de desembro de 1892.

Administração do concelho de Macieira de Cambra, aos 17 de abril de 1919.

O administrador do concelho,

Antonio Correia Vaz d'Aguiar

Caldas de S. Jorge
Concelho da Feira
(Linha ferrea do Vale do Vouga: estação da Vila da Feira a S. João de Vêr).

Hipotermais, leiporalinas, sulfideatadas, cloretadas, sodicas e alcalinas.

Banhos de imersão, duches, inalações, pulverisações, irrigações nasais e auriculares.

Abrem no 1 de junho

Medico-Director — **Joaquim Alexandrino da Conceição**

Venda de marinhas proximo á ponte de S. Gonçalo, nesta cidade

NO proximo domingo 1 de junho, pelas doze horas, serão vendidas particularmente, no escritorio do ex.mo sr. dr. Jaime Duarte Silva, 3 marinhas (constituindo uma só propriedade) denominadas «Ratinha», «Balacósinha» e «Moueira».

Teem piscinas, malhadais para pastagens, casa de habitação, e não pertencem á «Empreza do Sal».

Para esclarecimentos podem dirigir-se ao ex.mo advogado, sr. dr. Jaime Duarte Silva —Rua do Sol—AVEIRO.

Tipografia "VITALIDADE,, Aveiro.—Uma das mais bem montadas da provincia. **Vende-se por um preço baratissimo.** Vêr e tratar na mesma.

Vende-se a casa n.º 10 da rua Manuel Firmino, desta cidade. Trata-se na casa n.º 9, da mesma rua.

A ELEGANTE

ESTAÇÃO DE VERÃO

Modas e confeções ✻ Camisaria e gravataria

Pompeu da Costa Pereira

R. de José Estevam ⁂ R. Mendes Leite

RECEBEU já todo o sortido para a presente estação em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importados directamente dos principais centros productores do estrangeiro, competindo com as casas de modas do Porto e Lisboa. — **E'tamines**, para vestido, grandioso sortimento desde $65 o metro. — **Gabardines**, em lindissimas côres, para vestidos, desde 2$00.—**Cortes de bluza**, em sêda crúa; **Crêpe Georgete**, alta novidade. — **Voiles, Gazes Crêpes da China, Chifons, Moussines**, etc., etc.

Especialidade em morins e estamparias para enxovais

Fazendas brancas AVEIRO **Perfumarias**

"A Seguradora,,

Companhia de seguros contra todos os riscos

S. A. R. L.

Capital social: Escudos **500:000$00**
Capital realisado: » **250:000$00**

Séde no Porto:—Rua das Flores, 118

Correspondente em Aveiro — Victor Coelho da Silva, *Chapelaria-aveirense*, rua Direita n.º 8.

O Inspector,
A. Carvalhal

CONFEITARIA MOURÃO, SUC.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas e para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Descontos aos revendedores d'Ovos moles, em latas ou barricas de varios tamanhos. Mariscos da ria de Aveiro, em conserva. Saborosas enguias assadas á pescador.

Rua Coimbra — **Aveiro**

Contra roubo, contra incendio, contra acidentes de trabalho, riscos de transportes, de seáras, de arvorêdos, de guerra, de tomultos, etc.

A MUNDIAL

COMPANHIA DE SEGUROS com séde em Lisboa, rua Garret, 95

CAPITAL 500.000$00 Escudos
Reservas em 1917 — 315.123$01,3

GRANDE ECONOMIA

Seguro ✻ de ✻ mobiliario

Por $20 por cada 100$00 de valor, isto é pelo que se pagava só pelo risco de fogo, "A MUNDIAL,, segura numa só apolice os riscos de **incendio** e **roubo**. E' tão necessario o seguro de **roubo** como o de **fogo**.

SEGUROS contra os riscos de roubo, transportes terestres, maritimos e postais, de searas e arvorêdos, de guerra, gréves e tumultos, de fogo em predios, estabelecimentos, mobilias, **acidentes de trabalho**, etc. etc.

Correspondentes em todo o paiz
Em Aveiro, administração do "Campeão das Provincias,,

COMPANHIA DE SEGUROS PROBIDADE

CAPITAL 600.000$00

SÉDE—(Propriedade da Companhia)

Rua Augusta n.º 228, 230, 232, 234 e 236

LISBOA

Efectua seguros maritimos e terrestres

Correspondente em Aveiro: Domingos José dos Santos Leite
Rua José Estevam, 5, 5 R e 5 B

Farinha Peitoral Ferruginosa da Farmaci

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tonica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, é ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorizado e privilegiado.

Pedro Franco & C.ª
DEPOSITO GERAL
CALÇADA DE BELEM, 147 - LISBOA

VIDEIRAS AMERICANAS barbados e enxertos de castas mais resistentes e produtivas. Qualidades garantidas. Enxertos de pereiras de excelentes qualidades.

Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho, AVEIRO—Requeixo.

ALZIRA PINHEIRO CHAVES com atelier de chapeus para senhora e creanças, e artigos para os confecionar.

Sempre grandes novidades.—Rua Coimbra n.º 9.—AVEIRO

GRAND PRIX
O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904
PREMIADO COM MEDALHAS DE OURO NAS EXPOSIÇÕES:
RIO JANEIRO 1908, ANVERS 1894, BELEM 1893
LONDRES 1904, LISBOA 1888, PARIS 1889
MOSTRUARIO INDUSTRIAL PORTUGUÊS 1918, ETC.

Xarope Peitoral James

Cura infalivel de todas as tosses, mesmo as mais rebeldes, bronquites crónicas e agudas, ataques asmaticos, etc. Mais de 50 anos de curas são o melhor atestado. Aprovado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Higiene dos E. U. do Brazil.

DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANÇO, FILHOS
RUA DE BELEM, 147-LISBOA
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

PAQUETES CORREIOS A SAIR DE LISBOA

Continuam as saidas regulares dos magnificos e rapidos paquetes correios desta Companhia, para os portos de

Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª e 2.ª classes e classe intermediaria escolher os beliches á vista das plantas, ma para isso recomendamos toda a antecipação.

Todos os vapores desta Companhia costumam atracar ao cais no RIO DE JANEIRO.

AGENTES

NO PORTO: **TAIT & C.º** 19, R. do Infante D. Henrique

EM LISBOA: **James Rawes & C.ª** Rua do Corpo Santo, n.º 47-1.º

Chego do Porto

onde me sorti de fatos para inverno e de um bom sobretudo.

Fiquei admirado com o colossal sortimento de cazimiras chics e de bom agasalho que vi na

Alfaiataria Elegancia Portuense, DE

AMADEU & CARDOSO L.da

na Rua Passos Manoel 142 a 154

Para casos urgentes, tem tambem esta caza uma selêta coleção de sobretudos feitos, irrepreensivelmente talhado se bem acabados, perfeitos modelos, a principiar em 35 escudos.

Não percam a ocasião de confrontarem...